

Recessão: mal do bolso prejudica a saúde

CRISTINA VEIGA

A crise econômica está virando a cabeça dos brasileiros. Médicos, farmacêuticos e pesquisas universitárias confirmam que, com a inflação, o Plano Collor, a recessão e o desemprego, os brasileiros cada vez mais tomam tranquilizantes, caem doentes por razões psicosomáticas e perdem prazer nas relações sexuais.

Em termos econômicos, os efeitos da crise já começam a ser mensurados. Por exemplo, este ano a indústria farmacêutica vendeu 60,2% mais tranquilizantes do que em 1989. Já a indústria de entretenimento, deve estar passando por maus bocados: segundo pesquisa da agência Standard Ogilvy & Mather, metade dos entrevistados começou seu arrocho particular pelo lazer. Além disso, 52% cortaram as despesas com alimentos, 17% deixaram de renovar bens duráveis (TVs, som etc) e 7% reduziram o consumo de roupas e calçados.

